Maria João Sampaio

Licenciatura em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Especialização em Ciências Documentais - área de Bibliotecas, pela Universidade de Coimbra.

Em 1987 tomou posse como bibliotecária no Município de Vila Nova de Famalicão, num período em que o Programa da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas começava a ser implementado sob a liderança de Maria José Moura, que no Vale do Ave contava com o contributo entusiástico de Isabel Sousa, bibliotecária em V.N. Famalicão e posteriormente em Guimarães, uma ativista do projeto RNBP, cognominada "Rosa Mota das Bibliotecas".

Foi neste contexto "revolucionário" de arranque da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas que se iniciou na profissão. Com o apoio incondicional do então Presidente da Câmara de V.N. Famalicão, Agostinho Fernandes, um filósofo e grande leitor, integrou uma equipa profissional a que entretanto se juntou Manuela Barreto Nunes, irmã de um também ativista da leitura pública que nos inspirava com a animação da leitura e a importância dos fundos locais nas novas bibliotecas. À época o modelo francês de bibliotecas era uma referência, neste contexto participou numa viagem de estudo a França, com profissionais de bibliotecas e autarcas da região, cabendo-lhe também estabelecer os contactos com o Município francês geminado com V.N. Famalicão de que resultou a oferta da primeira biblioteca itinerante que em 1990 passou a circular pelas estradas do concelho, bem como a permuta de experiências com profissionais franceses, que vieram ao norte do país dar formação às equipas RNBP.

Nesse ano foi nomeada Chefe da Divisão de Cultura competindo-lhe coordenar a instalação da nova Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, que abriu ao público em Junho de 1992. No âmbito destas funções trabalhou com Manuela Barreto Nunes e Luísa Alvim em programas de dinamização cultural e promoção do livro e da leitura que tiveram momentos memoráveis, com Francisco José Viegas, Eduarda Dionísio, Pedro Paixão, Alberto, Augusto Abelaira, Nuno Júdice, entre outros. Sem esquecer o trabalho com Luísa Leite, com quem colaborou em programas camilianos, nomeadamente nas celebrações do centenário da morte do escritor, em 1990.

Em 1997 mudou-se para o Porto para acompanhar o projeto de construção e instalação da nova Biblioteca Municipal Almeida Garrett nos jardins do Palácio de Cristal, que abriu ao público em Abril de 2001. Neste grande desafio foi fundamental a visão e o apoio da então vereadora da Cultura e administradora da Sociedade Porto 2001, Manuela de Melo, que assumiu a Biblioteca como um dos equipamentos âncora da Capital Europeia da Cultura, onde decorreu grande parte da programação. Também a jovem equipa que então se constituiu, integrada pela bibliotecária Cristina Lopes, atualmente na biblioteca da FEUP, foi fundamental para o sucesso deste projeto. Até abril de 2010 dirigiu os serviços e a programação da Biblioteca Municipal Almeida Garrett.

A partir dessa data transitou para a Biblioteca Pública Municipal do Porto, onde coordenou a implementação do SIGB e a construção do catálogo coletivo das Bibliotecas Municipais do Porto. De 2014 a 2017 exerceu o cargo de Chefe de Divisão Municipal de Bibliotecas, período em que, a par da coordenação das Bibliotecas Municipais do Porto, colaborou sob a tutela do então vereador da Cultura, Paulo Cunha e Silva, na instalação da Feira do Livro do Porto nos jardins do Palácio de Cristal, e na criação do Festival Literário que desde 2014 decorre no auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett.

Em 2013 integrou a equipa que preparou o processo de classificação como *Memória do Mundo* pela UNESCO, do *Roteiro da Viagem de Vasco da Gama à Índia*, um dos tesouros do acervo da BPMP. Neste contexto, coordenou a equipa que montou a exposição *100 Tesouros da Biblioteca Pública,* com curadoria de Fernando Pinto Amaral, que foi considerada a melhor exposição temporária de 2016, pela Associação Portuguesa de Museus.

Desde então e até ao presente exerce funções de bibliotecária na Biblioteca Municipal Almeida Garrett, onde dinamiza clubes de leitura e desenvolve um programa de cursos breves, uma iniciativa de formação ao longo da vida das Bibliotecas Municipais do Porto, que funciona regularmente desde 2018.

É associada da BAD, tendo integrado o Grupo de Trabalho das Bibliotecas Públicas, sendo também formadora na área dos Clubes de Leitura, o júri do Prémio Raul Proença nas edições 2024 e 2026 e a comissão organizadora do 15.º Congresso Nacional da BAD.

Novembro, 2026